



PROVAS ACADÉMICAS
NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA

Mestrado:

Doenças Infecciosas Emergentes (5ª edição)

Nome do Aluno:

Augusto Joaquim Manuel Gomes

Tema da Tese:

"Tuberculose em Luanda, Angola - estudo epidemiológico no hospital sanatório de Luanda e centros de atendimento aos doentes com tuberculose".

Data da Defesa:

27/07/2010

Classificação: Bom, 15 valores

Júri:

Presidente: Prof. Doutor Francisco Antunes (FMUL)

Orientador: Prof.^a Doutora Emília Valadas (FMUL)

Vogais: Prof. Doutor Jorge Atouguia (IHMT-UNL)



PROVAS ACADÉMICAS
NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA

RESUMO

A tuberculose (TB) continua a ser, nos países africanos, um importante problema. Em Angola, apesar de não haver dados actualizados sobre a situação do país, a situação é considerada —alarmante—. São, também, pouco conhecidos, a taxa de co-infecção por VIH, os métodos de diagnóstico de TB e a terapêutica usada. Pretende-se, com este estudo, caracterizar, demograficamente, os casos de TB no Hospital Sanatório de Luanda, Angola, durante o ano de 2007, caracterizar as formas de apresentação clínica, mais frequentes, nos adultos e nas crianças, determinar qual o método mais frequentemente utilizado para diagnosticar TB e determinar a taxa de infecção por VIH nos doentes com TB. Tratou-se de um estudo retrospectivo, onde foram incluídos todos os doentes internados em 2007 (n=4.720). Foram analisados os dados referentes aos 4.666 que residiam em Luanda. A maioria (n=4.060, 87%) tinha mais de 14 anos de idade e era do género masculino (n=2.667, 57%). O diagnóstico de TB foi constituído em 1.960 doentes (41%): 1.302 (68%) doentes tinham idade igual ou superior a 14 anos. Nos doentes com idade inferior a 14 anos de idade, o diagnóstico de TB baseou-se na clínica, radiografia de tórax e reacção de Mantoux. Nos indivíduos com 14 ou mais anos de idade, o diagnóstico de TB foi, também, baseado, na pesquisa de micobactérias na expectoração (coloração Ziehl Neelsen). Apenas cerca de metade dos doentes foram considerados como casos novos. A taxa de co-infecção por VIH, nos doentes com TB, foi de 6,6%. A mortalidade foi elevada, correspondendo a 15%. A escassez de dados actualizados sobre TB, em Angola, torna mais difícil a proposta de estratégias para melhorar a situação. Os resultados deste trabalho poderão ser um contributo para o melhor esclarecimento da situação em Luanda.

Palavras chave

Tuberculose, VIH, SIDA, Luanda, Angola 7